

CICLO DA VIDA INY

José Uriawa Karajá
Orientador de estudo

RESUMO

Em 12 de fevereiro de 2014 fiz o meu trabalho de pesquisa com o tema: o ciclo da vida do povo Iny. A pesquisa foi realizada na aldeia Utaria Wyhyna e aconteceu por meio de entrevista com o TEWARIBU KARAJÁ, sobre a relação do ciclo da vida. No conhecimento da vida Iny, o ciclo vital vai da gestação até o idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Noivo. Criança. Família. Avós e pais.

TURYBÈNABUTÈ

Aõmau fevereiro ahãdu-u itxu 12-u, waaõmysyďdỹna rëwinyre, tyyrtina bdëďỹnana, iny ratbiënymy ramyhỹre bdëďỹnanamy. Tyyrti rëwinyre, Utaria Wyhyna hãwa-ki, kiatahè moma rëtỹraxyre TEWARIBU KARAJÁ, iny ratbiënymy ramyhỹre bdëďỹnanamy. Iny bdëďỹnana-ki, iny delëmyhỹde hãwyy itèhè rakròmehỹreu, iuhè iny rëlëmyhỹre, tahè matuari-ò raonananyhỹre.

RYBÈ WÈRYNA: Tmyra. Uladu. Sỹ. Lahi. Iny tby.

As atividades realizadas sob minha coordenação foram as seguintes:

No segundo semestre de 2014 aconteceu, no dia 20 de agosto, quarta-feira, a primeira reunião dos ‘Saberes Indígenas’, na cidade de Santa Terezinha-MT. O assunto da reunião: orientação para a equipe e o andamento do trabalho de pesquisa.

A segunda reunião aconteceu dia 9 de setembro, quarta-feira. Esta reunião teve por objetivo a correção de trabalho e ampliação das pesquisas sobre o ‘Ciclo da Vida das crianças’.

De 24 a 30 de setembro de 2014 participei do projeto Maurehi, na aldeia Buridina-GO. O assunto: a re/vitalidade cultural

e ortografia *iny rybè*. Essas atividades são muito importantes para manter a cultura viva e para documentar os saberes por escrito.

Terceira reunião dos 'Saberes Indígenas' aconteceu no dia 30 de outubro. Nesta reunião foi apresentado o relatório de pesquisa e finalizado o trabalho do semestre.

A minha reflexão sobre a pesquisa o Ciclo da vida das crianças é que ela foi de muito aprendizado. A pesquisa é o melhor caminho para buscar e descobrir os nossos conhecimentos tradicionais e os saberes de outros mundos. Através da pesquisa percebi que o conhecimento indígena abrange várias áreas importantes do patrimônio cultural.

De 20 a 24 de outubro aconteceu o pólo da UFG do Curso de Educação Intercultural, na aldeia Itxala-MT. Durante esse período nós fizemos o livro de alfabetização ecológica na língua Karajá. Os temas do livro são: frutas, peixes, flores, abelhas, aves, animais e insetos. Esse mundo de conhecimento faz parte da vida das crianças Karajá.

O livro da alfabetização ecológica facilita a aprendizagem da criança, pois todos os saberes que estão no livro são do cotidiano da criança. Facilita a adoção da metodologia que aprendemos na pesquisa do Ciclo da Vida das crianças.

Em 12 de fevereiro de 2014 fiz o meu trabalho de pesquisa com o tema: o ciclo da vida do povo *Iny*. A pesquisa foi realizada na aldeia *Utaria Wyhyyna* e aconteceu por meio de entrevista com o TEWARIBU KARAJÁ, sobre a relação do ciclo da vida. No conhecimento da vida *Iny*, o ciclo vital vai da gestação até o idoso.

Os conhecimentos indígenas são amplos. O ancião explanou sobre a alimentação e a educação, que acontecem segundo as fases da vida. Ele explicou também que, já na gestação, o feto ganha nome. Se a mãe come mais frutas, coisas pequenas, peixes pequenos, é menina. Se for menino, a mãe come coisas grandes: peixes grandes e animais grandes. Também há alimentos proibidos conforme o gênero: menino ou menina. A educação inicia na família e sendo menino receberá orientação na casa dos homens.

Na aldeia Macaúba, a anciã AHUANARU KARAJÁ relatou a respeito do *wetxu*. O *wetxu* é o mesmo *bdèòbyna*, ou seja, é quando a pessoa cria o filho de outras pessoas, mas considera como filho próprio. Denomina-se *wetxu* quando o adolescente está em fase de

passagem para a casa dos homens ou quando entra na casa festa de *Hetohoký*. No passado, quando os Karajá guerreavam com os outros povos, pegavam as crianças daqueles e levavam para aldeia Karajá, para criá-los. Isso também nós chamamos de *wetxu*.

Então, a pesquisa me deu grande força para trabalhar na sala de aula, porque, através da pesquisa, busquei o melhor conhecimento para aprofundar mais o meu saber e também deixar documentado na escola da minha aldeia para novas gerações *Iny*.

Trabalhar com as crianças na escola e na comunidade os conhecimentos *Iny* é muito importante, porque alguns aspectos da nossa cultura estão enfraquecidos ou desaparecendo completamente. Desse modo, o incentivo da educação escolar é manter a cultura sempre viva e fortemente.